MOÇÃO LEGISLATIVA Nº 0040/2022

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DO MUNICÍPIO DE LAGES.

Sugere o estudo de viabilidade para a construção de um monumento à Ana Maria de Jesus Ribeiro - Anita Garibaldi, na cidade de Lages.

A Vereadora **Suzana Duarte**, com assento nesta Casa Legislativa, no uso de suas atribuições legais e regimentais vem à presença de Vossa Excelência requerer, após manifestação do Egrégio Plenário, envio de Moção Legislativa **ao Exmo. Sr. Antônio Ceron, Prefeito Municipal e ao Exmo. Sr. Álvaro Joinha Mondadori, Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo.**

A CÂMARA DO MUNICÍPIO DE LAGES, no uso de suas atribuições legais e regimentais, acatando proposição, envia a seguinte:

MOÇÃO LEGISLATIVA:

Nos séculos XVIII e XIX muitos homens se destacaram na saga de nossa História: Antônio José da Costa, que ligou o litoral com Lages em 1788. Manoel da Silva Mafra que estudou os limites de Lages e seu grande termo até os confins do Extremo Oeste, e tantos outros. Mas dentre eles uma mulher se destaca na história como ninguém: Ana Maria de Jesus Ribeiro, a Anita Garibaldi.

Ana Maria de Jesus Ribeiro nasceu em 30 de agosto de 1821. Portanto, em trinta de agosto de dois mil e vinte e um, completaram-se 200 anos de seu nascimento. A cidade de Lages tem uma ligação histórica com a heroína não somente pelo fato, bem plausível, segundo o pesquisador Licurgo Ramos Costa, de haver Anita nascido na Fazenda do Socorro, na Costa da Serra, divisa do então imenso município de Lages que fazia divisa com Laguna, em 1821. Em sua obra “O Continente das Lagens” (Vol. I) Licurgo cita depoimentos de quem conheceu e conviveu com Anita no seu local de nascimento, no território lageano. (Silveira, Cláudio Rodrigues. Revista História Catarina, número 101. Lages. Ed. Leão Baio. 2021. Lages, SC.)
Em 15 de dezembro de 1839, após a vitoriosa batalha contra as forças imperiais no paço de Santa Vitória, no Rio Pelotas, chegou a Lages o casal Garibaldi, que ficou hospedado em uma casa situada na hoje rua Nereu Ramos, ao lado do Sobrado do Coronel Aristiliano Ramos.
O casal assistiu à Missa do Galo, no Natal daquele ano de 1839, na Igreja Matriz. Foi nestes dias, em Lages, que ocorreu a concepção do primeiro filho do casal, Domingos Menotti. O primogênito dos Garibaldi foi, pois, concebido em Lages e nasceu em Mostardas, na República Rio-grandense (Sant´Ana, Elma. Revista História Catarina, no 101. Editora Leão Baio. Lages, 2021).
Anita Garibaldi e Giuseppe Garibaldi permaneceram em Lages de 15 de dezembro de 1839 a 12 de janeiro de 1840. Nesta data partiram para o então distrito de Curitibanos, que pertencia a Lages, e lá nos campos do Rio Marombas aconteceu o terrível embate contra as forças imperiais, superiores em número às forças farroupilhas, compostas por muitos lageanos que lá tombaram na luta sangrenta e desigual. Centenas de lageanos morreram naquele “Campo da

Documento assinado digitalmente por Suzana Pereira Morais Duarte (796.***.***-53)
Para verificar sua autenticidade, acesse: https://www.camaralages.sc.gov.br/cer e informe o código: 220221100238443308

Mortandade" (Costa, Ligurgo. O Continente das Lagens. IHGSC. Florianópolis,1982).
Ali em solo lageano Anita Garibaldi mostra uma das maiores facetas de sua vida heroica ao ser aprisionada e procurar por seu companheiro Garibaldi que fora anunciado como morto. Depois de aprisionada, tendo conseguido autorização para procurar o corpo de seu marido, Anita foge a cavalo e atravessa a nado o Rio Canoas.
Anita Garibaldi, depois de alguns dias, reencontra Giuseppe Garibaldi, em Lages. Permanecem no acampamento das tropas farroupilhas, nas proximidades do Rio Caveiras. Anita Garibaldi e seu companheiro ficam em Lages com as tropas por cerca de três meses antes de partirem definitivamente para o interior da República Rio-grandense mais ao Sul. (Rau, Ludwig Wolfgang. Anita Garibaldi – o Perfil de uma Heroína Brasileira. Ed.2019. IHGSC.Fpólis/SC).
A heroína Anita Garibaldi deixou marcada indelevelmente sua presença na história de Lages. O nome de Lages é mencionado várias vezes nos relatos dos biógrafos de Anita, inclusive no famoso livro do romancista francês, Alexandre Dumas (Memórias de Garibaldi. 1860. Paris, França).
Não há documento que comprove a naturalidade de Anita. No entanto, na década dos anos 1990, o judiciário, através de um juiz de direito de Laguna, expediu uma certidão tardia de nascimento de Ana Maria de Jesus Ribeiro. Nela consta como tendo Anita nascido na cidade de Laguna.
O objetivo da certidão tardia era assegurar a naturalidade brasileira e catarinense de Ana Maria de Jesus, uma vez que outros países já se articulavam para se apropriar da naturalidade da heroína.
A posição oficial do Instituto Histórico e Geográfico de Lages é de que há grandes indícios de que ela nasceu no então município de Lages, foco de uma grande pesquisa e investigação que está sendo realizada com parceira da Universidade do Planalto Catarinense - UNIPLAC, pois sua mãe, Maria Antônia de Jesus Antunes, nasceu em Lages e mais dois irmãos dela têm seus registros de nascimento em Lages, conforme documentos na Igreja Matriz.
Assim, é mais do que justo que 2021, ano do Bicentenário de Anita Garibaldi, seja lembrado em Lages com um monumento à Heroína de Dois Mundos pois as gerações futuras terão, neste monumento, a perpetuação da memória histórica dos atos heroicos desta mulher serrana, que, em favor dos ideais republicanos brasileiros, lutou bravamente, e, em terras lageanas derramou sangue e suor.
Sua coragem e intrepidez é um exemplo referencial não somente para as mulheres contemporâneas desta cidade, mas para todos os seus habitantes, homens e mulheres.
"Anita foi a única mulher da história da humanidade a lutar pelo movimento republicano em quatro países diferentes de dois continentes. A simples referência de seu nome serviu para levantar o orgulho e a coragem do povo italiano, que, comandado por Garibaldi, formou novos exércitos, consolidando definitivamente a unificação da Itália.
Guerreira, enfrentou e venceu as barreiras e preconceitos sociais da época, sem abdicar da feminilidade. Insistiu na igualdade entre homens e mulheres. Sua personalidade meiga, sua fidelidade ao companheiro e aos ideais de liberdade aos oprimidos, sua coragem, sua generosidade, conferem-lhe um lugar de destaque na história da humanidade, superando nomes lendários. Anita Garibaldi foi, sem dúvida alguma, uma mulher sem comparação". (Cadorin, Adílcio. História Catarina, no 101. Ed. Leão Baio. 2021. Lages, SC).
Uma amazona inigualável, essa mulher de hábitos serranos cavalgou nos campos de Lages e neles deixou impressa sua força e determinação guerreira, sua inabalável disposição de vencer

Documento assinado digitalmente por Suzana Pereira Morais Duarte (796.***.***-53)
Para verificar sua autenticidade, acesse: https://www.camaralages.sc.gov.br/cer e informe o código: 220221100238443308

sem calcular os custos dolorosos que a vida poderia lhe impor. Anita Garibaldi merece um monumento que a eternize em Lages, não somente pela sua plausível naturalidade lageana, mas sobretudo por ser serrana de origem e, em nossos campos, ter derramado, com coragem, suas lágrimas, seu suor, e seu sangue em prol dos ideais republicanos farroupilhas. Lages aderiu à República Rio-grandense. A melhor representação de Lages foi Anita Garibaldi que, ao lado de outro importante lageano, Cel. Serafim de Moura, soube deixar na história republicana farroupilha lageana, uma assinatura indelével de amor e coragem pelos seus e pela causa que amou e pela qual entregou sua vida.

O grande historiador Licurgo Ramos Costa, pesquisador, jornalista, diplomata, biógrafo de dois presidentes brasileiros, declarou, com paixão: “Anita foi, sob qualquer ângulo que a examinemos, uma figura humana que só rarissimamente floresce, mesmo em povos privilegiados. Por isso não basta considerá-la apenas uma heroína de dois Mundos: Europa e América. Ela é uma das heroínas universais! Ela é a única mulher a ter uma estátua em Roma. Além dela, somente as figuras femininas da mitologia e da lenda. Anita Garibaldi é, para o italiano, tão grande quanto as deusas da sua mitologia milenar e fascinante”.

Certamente a heroína de dois mundos, a mulher Anita Garibaldi deve ter sua honra também reconhecida publicamente em Lages, terra de grandes homens e mulheres valorosos, entre eles um presidente da República, Dr. Nereu Ramos. O monumento à Anita Garibaldi fará com que Lages valorize este pedaço da sua mais preciosa história!

Considerando que diversas entidades e instituições, tais como ACIL, CDL, Instituto Histórico e Geográfico de Lages, UNIPLAC entre outras, comungam do reconhecimento da guerreira Lageana Anita Garibaldi, sugerimos o estudo de viabilidade para a construção de um monumento à Ana Maria de Jesus Ribeiro - Anita Garibaldi, na cidade de Lages.

Neste sentido, solicitamos ao Poder Executivo que apresente o referido projeto da construção do monumento, para que se possa fazer parceria público-privada, com a intenção de não gerar maiores impactos financeiros ao Município.

Sala das Sessões,15 de fevereiro de 2022.

Suzana Duarte
Vereadora

Documento assinado digitalmente por Suzana Pereira Morais Duarte (796.***.***-53)
Para verificar sua autenticidade, acesse: https://www.camaralages.sc.gov.br/cer e informe o código: 220221100238443308